

288

A CONCENTRAÇÃO DE GRANDES REDES VAREJISTAS E A SOBREVIVÊNCIA DOS PEQUENOS MERCADOS EM PORTO ALEGRE/RS (BRASIL): *Cristiane Abech, Cláudia Felipe Ramos, Yeda Swirski de Souza (orient.) (UNISINOS).*

O presente estudo tem por objetivo investigar fatores explicativos para a sobrevivência dos pequenos empreendimentos independentes do varejo de alimentos em Porto Alegre/RS. O estudo justifica-se pela alta concentração de grandes redes varejistas internacionais no mercado, o que torna ameaçador o ambiente competitivo para a pequena empresa. A partir da década de 90, profundas transformações imperaram no cenário varejista brasileiro. Com o controle da inflação, ocasionado pela introdução do Plano Real, em 1994, ocorreu um aumento da renda da população. Houve uma alteração no comportamento e nos hábitos do consumidor, que passou a diversificar suas compras e a exigir mais na qualidade dos produtos e serviços prestados. Essa situação atraiu investidores estrangeiros, influenciados pela possibilidade de incorporação de novos consumidores, bem como pelo sucesso das redes internacionais já instaladas no país, o baixo poder de competitividade da concorrência e a legislação não restritiva a entrada de novas firmas do setor. Esse processo impulsionou a falência de alguns empreendimentos, a venda de outros para o capital estrangeiro, bem como a adoção da estratégia de redes de cooperação como alternativa de sobrevivência. Sobrevivem pequenas empresas varejistas independentes. A pesquisa está relacionada ao entendimento da atividade econômica como expressão da organização social de uma comunidade, assumindo-se o pressuposto que a sobrevivência do pequeno mercado pode estar alicerçada a seu significado para a manutenção de identidades e redes sociais. Será verificado como a ação econômica responsável pela preservação do negócio é sustentada por elementos da relação social desenvolvida no contexto por meio da atividade da empresa. A metodologia utilizada será o estudo de casos múltiplos.